







#### AMAN- CARTA DO HISTORIADOR MILITAR GEN PAULO QUEIROZ DUARTE

# EX- COMANDANTE DO CURSO DE INFANTARIA AO CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO



### Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente da Academias de História de Portugal. Espanha. Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. Integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaiense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo .Rio de Janeiro ,Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB, doado a Academia Militar das Agulhas Negras.É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaiense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra.Integrou a Comissão de História do Exercito 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a proposito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajubá-MG 1981-1982;E correspondente dos CIPEL, IHGRGS, Academia Sul Rio Grandense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas. Estudou no Colegio Franciscano em Canguçu 1938/1944 e no Ginázio Gonsaga em Pelotas 1945-1949 e no Ginásio Pelotense em 1950 por ocasião da prestação do Serviço Militar na 3ª Companhia de Transmissões em Pelotas acantonada no 9º RI em Pelotas , e concluiu o Curso Cientifico na Escola Preparatória de Cadetes em Porto Alegre em 1952 de onde seguiu pra a cidade de Resende para cursar a Academia M e onde trabalha contrado pelo Exército como seu historiador.

Carta ao Cel Bentodigitalizadapara ser colocado na Internet, em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil <a href="www.ahimtb.org.br">www.ahimtb.org.br</a> e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim Especial a AMAN de 17 non 2014 e integrado ao programa Pergamum de bibliotecas do Exército

### AMAN- CARTA DO HISTORIADOR MILITAR GEN PAULO QUEIROZ DUARTE

## EX- COMANDANTE DO CURSO DE INFANTARIA AO CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO



Rio de Janeiro. 12-04-1980

Prezado Cel. Bento

Apraz-me agradecer seu estimado cartão, com a remessa dos excelentes estudos que tem feito, esclarecendo curiosidades da nossa História Militar.

Na minha parte, tenho a informar:

- 1. Na verdade, o primeiro comandante efetivo, do Corpo de Cadetes da AMAN foi o então Ten.Cel.d e A. Olynto Dennys, que o comandou em 1945, quando passou a ter o curso das Armas de que era constituído. O Cap. Diósculo G. do Vale, alias boa praça", em 1944, sem o curso da EM, comandava as Cias. do 1º ano.
  - 2. A biblioteca dessa, academia deve possuir dois estudos meus:
  - Dias de Guerra no Atlântico Sul, Ed. da Bibliex,
  - O Nordeste na II Guerra Mundial Antecedentes e Ocupação, Ed.Record.

Deste último estou enviando-lhe um exemplar, pelo correio.

- 3. "Deve existir aí, também uma tela a óleo, representando a construção da estrada do Chaco, na guerra do Paraguai. Este quadro foi remetido para- a AMAN quando comandava o Batalhão de Guardas, hoje Btl.da Guarda Presidencial,em Brasília,isso por interferência do Mar.Lott, Ministro da Guerra, creio que em 1956, Este quadro pertenceu durante muitos anos ao acervo do BG.
- 4. No seu trabalho: A Divisão Encouraçada na Guerra do Paraguai, voce diz: Impõe-se, igualmente, pesquisar nas ordens do dia do 1º Corpo de Ex. para determinar-se a procedência local e provincial dos batalhões (aliás Corpos) de Voluntários da Pátria ... que integravam a 3ª Divisão de Sampaio.

Esclareço ao amigo: Essas pesquisas foram feitas por mim,exaustivamente, não só nos Corpos de Voluntários do 1º Corpo de Ex. (de Osório), mas, também no núcleo de forças que, depois, no ano de 1866, deu origem ao 2º Corpo de Porto Aegre Isto é abrangeram todos os 57 Corpos de Voluntários e deram como resultado meu livro: Os Voluntários da Pátria na Guerra do Paraguai.

Propositadamente, classifiquei tal estudo como ensaio, pois não é, nem podia ser um trabalho completo, definitivo, tal a magnitude do assunto. Pois haverá sempre um "patriota" que porá a cabeça de fora, reclamando um lugar ao sol para o povoado onde nasceu, que dera um contingente de voluntários.

Esta obra, em cuja feitura gastei mais de 60 mil cruzeiros, com desenhos feitos sob encomenda, deve ser publicada pela Bibliex, segundo ajuste que acabo de fazer com o Cel Aldilio Sarmento Xavier Dir. dessa OM. Este ano sairão os dois primeiros volumes, pois terá seis.

- 5. Meu recente estudo,concluído, "Lecor e a Cisplatina", de que lhe falou o Cel.Elber, foi entregue com suas inúmeras ilustrações, feitas algumas em Montevidéu, ao Dr Raul Lima, Dir. do Arquivo Nacional,que mostrou interesse em publicá-lo. Não obstante, surgiu um impasse com a notícia da exoneração do Diretor o Arquivo. Não sei como ficará o negócio.
  - 6. Finalmente, passando ao pedido do prezado amigo, tenho a informar:

A Divisão de Voluntários Reais ,mandada organizar em Portugal pelo Príncipe Regente D,João, trouxe apenas um oficial com o nome de Bento.Era o Cap. de C Bento José Duarte, que aqui chegou na função de Cmt. 2ª Companhia",do 2º Corpo de Cavalaria. Trouxera consigo a esposa e uma criada.

Se teve filhos, estes, naturalmente, nasceram em Montevidéu, a partir de janeiro de 1819, data da entrada daquela GU na capital uruguaia\*

Creio, embora não possa afirmar, que este oficial não retornou à Europa, adotou a nacionalidade brasileira, juntamente com outros camaradas da Divisão de Voluntários.

7. Quanto ao projeto de um contato com cadetes, que me será extremamente agradável, pois tenho muito grata recordação dos dois anos em que aí servi, peço aguardar melhor oportunidade, pois no momento estou muito preocupado com o estado de saúde de minha mulher, que se encontra bastante doente. Mais uma vez, muito grato pelos trabalhos remetidos, aqui fico ao seu inteiro dispor.

Paul de Q. Duvili

Um abraço do camarada e amigo.

Gen. Paulo de Q.Duarte

R. Joana Angélica,64/401

Ipanema- Bio de Janeiro-RJ.

CEP- 22.420

Nota do Cel Bento em 2017.Com o General Paulo Queiroz Duarte procurava localizar meu trisavo Antônio Bento que era Alferes em 1828, ao ser desmobilizado em Piratini o Exército Imperial Brasileiro que combateu na Guerra Cisplatina 1825-1828. Antônio Bento que casou em Piratini com Cecília Matos e de cujo consórcio nasceu meu bisavô Professor Antônio Joaquim Bento e que tinha como irmão Carlos Frederico Lecor Bento, homenagem ao General Carlos Frederico Lecor, que viera de Portugal, em 1816 no comando da Divisão de Voluntários Reais. Alferes Joaquim Bento que durante a Revolução Farroupilha foi nomeado como o primeiro professor de Alegrete, nomeado pelos farrapos. De Carlos Frederico Lecor Bento descendia a família Almeida de afro-descendentes de Canguçu com uma escrava de Vicente Ferrer de Almeida, seu tio político. A primeira pista me foi fornecida por Adail Bento Costa, neto do Professor Antônio Joaquim Bento, hoje nome do Teatro Municipal de Canguçu. Teatro construído sobre a antiga cadeia local que de 1845-1849 foi o Posto de Comando do então Capitão Antonio de Sampaio no comando de uma Compania de Infantaria de Regimento de Infantaria vindo de Recife-PE Ver meu livro O Brigadeiro Antônio de Sampaio -Bicentenário 2010-Disponível em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB WWW.ahimtb.org.br